

Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 - Colombo, PR, Brasil

Técnica de manejo para criação de Gonipterus platensis

Lohana Neves de Souza

Acadêmica do curso de Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Natália M. de Souza

Mestranda em Proteção Florestal, UNESP/Botucatu

Leonardo Rodrigues Barbosa

Engenheiro Agrônomo, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, leonardo.r.barbosa@embrapa.br

O gorgulho Gonipterus platensis (Coleoptera, Curculionidade), é uma importante praga do eucalipto, devido à desfolha intensa que causa à planta. Novos surtos dessa praga têm sido verificados a campo. A utilização do parasitoide oófago Anaphes nitens (Hymenoptera: Mymaridae) é a principal estratégia preconizada. Para sua multiplicação é necessária à manutenção de uma criação da praga em laboratório. O objetivo deste trabalho foi descrever uma técnica de criação de G. platensis em laboratório. Para isso, os insetos foram criados em ramos de Eucalyptus dunnii fornecidos na forma de buquê (8 ramos acoplados em frasco de Erlenmeyer de 250 mL), mantidos em gaiolas (40x40x90cm) a 23 ± 2 °C, UR 60 ± 10% e fotoperíodo de 12 horas. Para a criação dos adultos, os buquês foram trocados semanalmente e as posturas coletadas. As posturas foram transferidas para um buquê novo, presas em alfinetes na proporção de cinco posturas por buquê. A eclosão das larvas ocorre seis dias após a oviposição. A cada dois dias, novos buguês são encostados nos buguês antigos e a transferência das larvas ocorre naturalmente. O período larval é de aproximadamente



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 - Colombo, PR, Brasil

20 dias e é composto por quatro instares, sendo que no último instar a larva se desprende da folha para empupar. No campo a fase de pupa ocorre no solo, em laboratório as larvas, no último instar, são colocadas em caixas plásticas preenchidas com areia umedecida. A fase de pupa é de aproximadamente 30 dias e após esse período os insetos adultos emergidos são colocados nos buquês para continuidade da criação. O manejo proposto tem possibilitado a criação de *G. platensis* em laboratório.

Palavras-chave: Inseto-praga; criação massal; gorgulho do eucalipto. **Apoio/financiamento**: CNPq; Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais; Embrapa Florestas